

## OCORRÊNCIA DE *Diatraea saccharalis* (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae) EM HÍBRIDOS DE SORGO-VASSOURA

*Sorgo-vassoura, broca-da-cana, monitoramento de pragas*

Priscilla T. Nascimento<sup>1</sup>, Camila da S. F. Souza<sup>1</sup>, Simone M. Mendes<sup>2</sup>, José A. S. Rodrigues<sup>2</sup>, Nathalia C. R. Damasceno<sup>3</sup>, Natália dos S. Leal<sup>3</sup>, Bruno H. S. Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras, Caixa Postal 3037, 37200-000, Lavras (MG), Brasil. priscillatavares16@gmail.com;

<sup>2</sup>Embrapa Milho e Sorgo; <sup>3</sup>Centro Universitário de Sete Lagoas.

O sorgo-vassoura, *Sorghum bicolor* (L.), é uma gramínea de cultivo alternativo, cultivado em pequenas áreas, onde requer considerável mão de obra. Além de apresentar maior rentabilidade por área que outras culturas tradicionais, a vassoura de sorgo é considerada um produto da tecnologia verde, proporcionando aumento da demanda do produto. A broca-da-cana, *Diatraea saccharalis*, é responsável por fazer galerias no colmo das plantas, reduzindo a qualidade e quantidade produzida. Como é um produto especificamente de agricultura familiar, o uso de materiais com maior nível de resistência é desejável. A literatura não dispõe de dados publicados sobre a ocorrência dessa praga nesse tipo de sorgo. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi monitorar a ocorrência de *D. saccharalis* em diferentes híbridos de sorgo-vassoura. Para isso, oito híbridos de sorgo-vassoura e um de sorgo-forrageiro do banco de germoplasma da Embrapa Milho e Sorgo foram plantados em delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições, sendo cada parcela composta por seis linhas de 5 m de comprimento e 0,7 m de espaçamento. Durante a semeadura, o solo foi adubado com 400 kg ha<sup>-1</sup> de NPK 8-2-1-68 e com adubação de cobertura 15 dias após a emergência com 200kg ha<sup>-1</sup> de ureia. Os parâmetros avaliados, sob infestação natural de *D. saccharalis* foram: altura das plantas (cm), número total de internódios, número de internódios brocados, tamanho de galerias (cm) e intensidade de infestação. Através de análise multivariada de agrupamento, foi possível distinguir três grupos formados pelos híbridos quanto ao grau de infestação da praga. O grupo I, formado somente pelo híbrido 1020121, foi considerado como o altamente suscetível, pois demonstrou maior intensidade de infestação, diferindo significativamente de todos os outros híbridos. O grupo II, considerado suscetível, foi formado pelos híbridos 1020120, 1020123, 1020124, 1020125, 15F31091 e o sorgo-forrageiro BRS 658, que foi utilizado como testemunha pelo conhecimento prévio de sua suscetibilidade a *D. saccharalis*. O grupo III foi formado pelos híbridos Tiete e IPA, considerados moderadamente resistentes à broca-da-cana por serem os que sofreram menor ataque pela praga. Portanto, conclui-se que os híbridos de sorgo-vassoura avaliados apresentaram diferentes níveis de suscetibilidade ao ataque da broca-da-cana, e os híbridos Tiete e IPA apresentaram melhor desempenho.

1.569

Agência(s) de Fomento: CNPQ



XXXII CONGRESSO NACIONAL  
DE MILHO E SORGO



*"Soluções integradas para  
os sistemas de produção  
de milho e sorgo no Brasil"*

**10 a 14**

de setembro de 2018

UFLA, LAVRAS/MG



# RESUMOS

XXXII Congresso Nacional de Milho e Sorgo

